

APOIO A MARCOS CORDEIRO DE ANDRADE

Carta de Holbein Menezes

quarta-feira, 17 de agosto de 2011

## **Solidariedade**

Mensagem do Colega Holbein Menezes.

Marcos,

A AAPPREVI é a única, e a primeira associação da qual faço parte; minha escolha entre tantas deveu-se ao correto posicionamento, com o qual compartilho, da nossa Associação frente aos muitos e graves problemas que os aposentados da PREVI enfrentam mercê de posições carreiristas e neoliberais adotadas pela pelegada do PT que assaltou o poder no Banco do Brasil e na PREVI.

Aliás, eu já aprendera que o pior patrão é o ex-empregado! Hoje vemos que o pior patrão pode ser também o ex-líder sindical!

O Banco do Brasil de hoje não é mais nem a sombra do Banco do Brasil do tempo glorioso em que nele trabalhei; antigos e democráticos tempos quando o Presidente Carlos Cardoso, por exemplo, certo dia chamou o Joaquim Ignácio, Chefe do DEPIM, e a mim, chamou-nos a seu Gabinete para conversarmos sobre como ajudar a PREVI a ter uma sede própria digna de sua grandeza.

O que aconteceu no acerto feito, que resultou na sede de Botafogo em cuja loja e sobrelojas passaria a funcionar a Agência do BB de Botafogo – que, até a construção do prédio da PREVI, se localizava fazia decênios numa espelunca na Rua Voluntários da Pátria. A PREVI, para efeito de renda, alugaria ao BB loja e sobrelojas; nos demais andares do prédio, funcionaria a PREVI! Tal como lá está até hoje!

Esse era o comportamento social da época: de cada um segundo sua capacidade a cada um segundo sua necessidade!

Quando o Presidente da PREVI, Lecy Infante, recebeu-me a mim recém chegado do Ceará, recebeu-me às 20 e tantas horas da noite, em seu acanhado Gabinete da Praça da Candelária, para anunciar que a Instituição, que havia mudado o critério de seleção para o financiamento da CARIM – ao qual, naquele semestre, eu fazia jus por ter família numerosa –, havia mudado para o critério de tempo de serviço segundo o qual critério eu passaria da nonagésima colocação para a milionésima e tanto. Por via de cuja situação, que consagraria uma injustiça uma vez que a PREVI, naquele distante semestre havia chamado 90 dos 100 inscritos, e encerrado o processo; e eu, no lugar nonagésimo segundo não fora contemplado. Resolveu a “nossa” PREVI chamar mais cinco inscritos dos relacionados no dito semestre a fim de beneficiar um previdenciário nordestino de família numerosa!

Esse era o espírito previdenciário praticado, em que o critério humano prevalecia sobre critérios atuariais duvidosos algumas vezes e convenientes quase sempre.

O processo de expulsão da Federação da nossa AAPPREVI, se consumado, será um estupro!

Um abraço de solidariedade.

Holbein Menezes.

Postado por Marcos Cordeiro de Andrade às 07:14

**43 comentários:**